

IX SIMPÓSIO NACIONAL DE PRÁTICAS PSICOLÓGICAS EM INSTITUIÇÕES  
- ATENÇÃO PSICOLÓGICA: FUNDAMENTOS, PESQUISA E PRÁTICA -

**PLANTÃO PSICOEDUCATIVO - UMA PROPOSTA DE ATENÇÃO PSICOLÓGICA  
NO CONTEXTO ESCOLAR**

Autor (es): Ana Paula Noriko Cimino; Ana Karina Campelo Gomes Jatobá

Professor Orientador: Prof. Carlos Alberto Gomes de Brito

E-mail (s): ananoriko@hotmail.com; akjatoba@hotmail.com; c.brito@br.inter.net

Instituição: Universidade Católica de Pernambuco

**Eixo Temático:** Modalidades de Prática Psicológica em Instituições de Saúde e Educação

**Resumo:**

O presente trabalho busca refletir sobre a prática do psicólogo dentro do universo educacional e aponta o Plantão Psicoeducativo como um dos dispositivos de atenção psicoeducativa no contexto escolar. Discorrendo sobre a história da educação no Brasil visualizamos um modelo estruturado na concepção de educação bancária, conforme ilustra Paulo Freire (1981), cujo aluno é depositário do saber do professor e compõe a platéia da qual se espera que tenha um mesmo comportamento reprodutivo. Nesse contexto o aluno é preparado para a alienação, não se implicando no processo educativo do qual participa, tornando-se mero expectador. Trazendo tal reflexão para o contexto da psicologia visualizamos uma realidade que privilegia a perspectiva clínica tradicional e assistencialista, centrada na doença e adaptação. Como consequência, ao deslocar seu trabalho para a escola o psicólogo leva consigo uma prática presa ao modelo psicométrico, assumindo o papel de diagnosticar, encaminhar e/ou ajustar. Esse modo de pensar vigente não responde as demandas que emergem apontando para a necessidade de questionar sobre as contribuições da psicologia na escola. Com base nessas reflexões o Plantão Psicoeducativo se apresenta como uma proposta de atuação do psicólogo junto à família, à escola e à comunidade. Originado do Plantão Psicológico esta modalidade de prática surge como uma das vertentes desenvolvidas e pesquisadas pelo Grupo de Pesquisa em Práticas Educativas e Atenção Psicoeducacional na Escola, Comunidade e Família da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo. Segundo Szymanski (2004) as bases para a constituição do Plantão Psicoeducativo são: a proposta dialógica de Paulo Freire, a orientação Fenomenológica e a metodologia da Pesquisa Intervenção. Essa proposta desvela uma visão ampliada da educação e de atenção psicológica. O foco do trabalho do psicólogo está além da busca de explicações, adaptações e culpabilizações, atua priorizando o caráter preventivo. Tal prática se revela como lugar de intervenções junto à família, à sociedade e à comunidade escolar que repercutirão nessas instâncias de modo contínuo, com resultados que apontam para uma atuação comprometida com a mudança social. Nesse sentido, Plantão Psicoeducativo se revela enquanto um espaço de possibilidades, de cuidado e de amparo, em que a atuação do psicólogo resgata a dimensão ético-política do saber psicológico e da promoção de novos fazeres da psicologia.

**Palavras-chave:** psicologia; educação; plantão psicoeducativo.